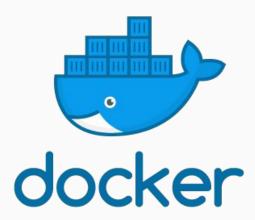
Introdução ao Docker

Aprenda Docker do zero a utilização do dia a dia



O que é Docker?

Docker é uma plataforma para desenvolvedores e administradores de sistemas criarem aplicações a serem executadas em forma de containers.





Quais as suas vantagens?

O deploy em forma de containers tem se tornado popular devido a ser:

- Flexível: mesmo aplicações complexas podem ser executadas em containers.
- Leve: containers são leves por compartilharem o kernel do servidor.
- **Intercambiável**: atualizações podem ser realizadas sem afetar a aplicação corrente (on-the-fly).



Quais as suas vantagens?

O deploy em forma de containers tem se tornado popular devido a ser:

- **Portável**: a mesma aplicação pode ser executada no desktop, nuvem, em qualquer servidor, sem alterações no código.
- **Escalável**: é possível com muita facilidade criar e incrementar o número de réplicas de um container.



Containers e máquinas virtuais

Um container é executado nativamente e compartilha o kernel do sistema operacional instalado no servidor.

Ele é executado como um processo, e não consome mais memória do que qualquer outra aplicação, fazendo com que ele seja leve e não consuma muitos recursos do servidor.



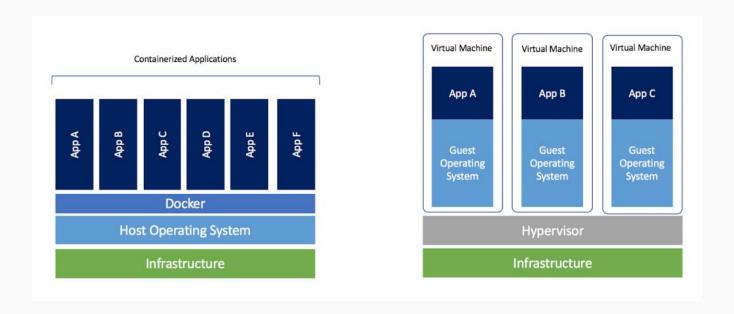
Containers e máquinas virtuais

Por outro lado, as máquinas virtuais (VM) são executadas como sistemas operacionais completos que serão executados no servidor, ao topo do sistema operacional previamente instalado, necessitando muito mais recursos do servidor para serem executados.

Em termos geral, uma aplicação executada em uma VM necessitará muito mais recursos para execução do que o necessário.



Containers e máquinas virtuais





Instalar o Docker no Mac e Windows é bastante simples. Sua instalação consiste basicamente em fazer o download do aplicativo de instalação, executá-lo, e seguir os passos do assistente.



Para instalar o Docker no Mac faça o download do instalador na seguinte url: https://docs.docker.com/docker-for-mac/install/



Para instalar o Docker no Windows faça o download do instalador na seguinte url:

https://docs.docker.com/docker-for-windows/install/



No Linux o processo é um pouco diferente uma vez que a instalação deverá ser realizada via terminal. Para maiores informações sobre sua instalação, acesse a url correspondente a distribuição que você possui:

CentOS

https://docs.docker.com/install/linux/docker-ce/centos/

Debian

https://docs.docker.com/install/linux/docker-ce/debian/



Fedora

https://docs.docker.com/install/linux/docker-ce/fedora/

Ubuntu

https://docs.docker.com/install/linux/docker-ce/ubuntu/



Aplicação Spring Boot de exemplo

Para seguirmos o curso e testarmos os comandos um a um, vamos criar uma aplicação bem simples usando Java 8 e Spring Boot.

Como pré-requisito, devemos ter Docker e o Java 8 instalados em nosso computador. O Java pode ser baixado em:

https://www.oracle.com/technetwork/java/javase/downloads/jdk8-downloads-21 33151.html



Gerando a aplicação Java com Spring Boot

Para gerar a aplicação Java 8 com Spring Boot acesse a url abaixo, preencha os dados conforme a imagem exibida no próximo slide, e clique em "Generate Project" para realizar o download do projeto.

https://start.spring.io

* Tenha certeza de ter selecionado os pacotes "WEB" e "ACTUATOR" em "Search dependencies to add".



Gerando a aplicação Java com Spring Boot

Spring Initializr Bootstrap your application		
Project	Maven Project Gradle Project	
Language	Java Kotlin Groovy	
Spring Boot	2.2.0 M1 2.2.0 (SNAPSHOT) 2.1.4 (S	SNAPSHOT) 2.1.3 1.5.19
Project Metadata	Group com.demo	
	Artifact docker-demo	
	More options	
Dependencies See all	Search dependencies to add	Selected dependencies
See all	Web, Security, JPA, Actuator, Devtools	Web [Web]
		Servlet web application with Spring MVC and Tomcat
		Actuator [Ops]
		Production ready features to help you monitor and manage your application
© 2013-2019 Pivotal Software		montor and manage your apprication
© 2013-2019 Pivotal Software startspring io is powered by	Generate Project - ₩ + ↔	
Spring Initialize and Pivotal Web Services		



Executando a aplicação Java com Spring Boot

Para executar a aplicação que acabamos de gerar siga os seguintes passos:

- 1. Acesse via terminal/console o diretório da aplicação
- 2. Digite no terminal, na raiz da aplicação:
 - ./mvnw spring-boot:run
- 3. Aguarde a inicialização, e acesse a url http://localhost:8080/actuator/health

Essa é uma url padrão gerada pelo pacote "Actuator" que selecionamos, ao acessá-la você deverá ver no navegador a mensagem '{ "status": "UP" }'.



Executando a aplicação Java com Spring Boot

Certifique-se de visualizar a mensagem conforme demonstrado no slide anterior antes de prosseguir e testar os comandos do Docker.

Para terminar a execução da aplicação, a qualquer pressiona as teclas Ctrl + C.



Dockerfile

O arquivo Dockerfile é onde adicionamos instruções sobre como o Docker construirá a imagem.

Ele consiste de um arquivo em formato texto com os comandos a serem executadas pelo Docker para construir a imagem.

A listagem de comandos possíveis é bastante extensa, e pode ser visualizada em https://docs.docker.com/engine/reference/builder/.

Exemplo de um arquivo Dockerfile para uma aplicação Java com Spring Boot

```
FROM openjdk:8-jre
ENTRYPOINT ["/usr/bin/java", "-jar", "docker-demo.jar"]
ARG JAR_FILE
ADD target/${JAR_FILE} docker-demo.jar
```



Exemplo de um arquivo Dockerfile para uma aplicação Java com Spring Boot

FROM	Indica qual a imagem a ser utilizada como base em nossa aplicação, que em nosso caso é uma imagem padrão contendo o Java 8.
ENTRYPOINT	Comando a ser executado sempre que o container for inicializado. No caso do Spring Boot que possui um arquivo jar executável, ficaria assim: java -jar docker-demo.jar
ARG	Utilizado para passar argumentos externos para o Docker. Adiante veremos como passar esses argumentos com o comando "docker build".
ADD	Comando de cópia do jar da nossa aplicação para a imagem Docker a ser gerada.



Criando o arquivo Dockerfile em nossa aplicação Java com Spring Boot

Para criar o arquivo de configuração do Docker em nossa aplicação, crie um arquivo chamado "Dockerfile" na raiz da aplicação, com o seguinte conteúdo:

```
FROM openjdk:8-jre
ENTRYPOINT ["/usr/bin/java", "-jar", "docker-demo.jar"]
ARG JAR_FILE
ADD target/${JAR_FILE} docker-demo.jar
```



Comandos Docker para linha de comando

Vamos agora estudar os principais comandos utilizados via linha de comando para gerenciar containers com o Docker.

^{*} Para cada comando estudado teremos um exercício prático, onde você executará os comandos na prática, utilizando como exemplo a aplicação Java com Spring Boot anteriormente.



Comando responsável por criar uma imagem a partir de um Dockerfile.

Exemplo:

docker build -f Dockerfile -t demo/docker-demo.



-f	Especifica o caminho do arquivo Dockerfile	



--tag , -t

Nomeia e adiciona uma tag a imagem. Pode ser chamado múltiplas vezes para adicionar múltiplas tags, como por exemplo demo/docker-demo:latest, demo/docker-demo:0.0.1-SNAPSHOT



build-arg	Criam variáveis que serão passadas para o Docker na
	construção da imagem, como por exemplo
	JAR_FILE=docker-demo-0.0.1-SNAPSHOT.jar



Para maiores informações, acesse a url a seguir:

https://docs.docker.com/engine/reference/commandline/build/



docker build - exercício

Para criar a imagem Docker precisamos primeiramente compilar nossa aplicação, gerando o arquivo jar executável.

Para isso execute o seguinte comando na raiz da aplicação:

./mvnw clean install

Após a execução do comando acima, certifique-se de que o arquivo "docker-demo-0.0.1-SNAPSHOT.jar" tenha sido gerado no diretório "target", encontrado na raiz da aplicação.



docker build - exercício

Com o arquivo jar gerado, tenha certeza de que o Docker esteja em execução, e digite no terminal o seguinte comando:

docker build -f Dockerfile --build-arg JAR_FILE=docker-demo-0.0.1-SNAPSHOT.jar -t demo/docker-demo .

Aguarde a execução do comando, que poderá alguns minutos, e então você terá a sua primeira imagem gerada no Docker!



docker images

Comando responsável por listar todas as imagens existentes em sua instalação do Docker.

Exemplo:

docker images



docker images

Para maiores informações, acesse a url a seguir:

https://docs.docker.com/engine/reference/commandline/images/



docker images - exercício

Com a imagem gerada anteriormente no Docker, digite no terminal o seguinte comando:

docker images

Você deverá ver algo similar a:

REPOSITORY TAG IMAGE ID CREATED SIZE demo/docker-demo latest eb60a6956674 8 seconds ago 461MB



docker run

Comando responsável por executar uma imagem em um container.

Exemplo:

docker run --name docker-demo -d -p 8085:8080 demo/docker-demo:latest



docker run

-d	Executa o container em background (não bloqueia o terminal) e exibe no mesmo o seu ID
-p,publish	Publica o container na porta especificada, onde o primeiro valor é a porta externa, e a segunda (após os dois pontos) é a porta onde a aplicação será executada internamente no container.



docker run

Para maiores informações, acesse a url a seguir:

https://docs.docker.com/engine/reference/commandline/run/



docker run - exercício

Vamos agora inicializar a imagem criada anteriormente, para isso digite no terminal:

docker run --name docker-demo -d -p 8085:8080 demo/docker-demo

Após a inicialização acesse http://localhost:8085/actuator/health

Você deverá ver a mensagem { "status": "UP" }.



docker ps

Comando responsável por exibir no terminal os containers que estão em execução.

Exemplo:

docker ps



docker ps

Para maiores informações, acesse a url a seguir:

https://docs.docker.com/engine/reference/commandline/ps/



docker ps - exercício

Com o container do passo anterior ainda em execução, execute o seguinte comando no terminal:

docker ps

Você verá algo similar a:

CONTAINER ID b1b9ccc5f37d

IMAGE demo/docker-demo "/usr/bin/java -jar ..." 4 minutes ago

COMMAND

CREATED

STATUS Up 3 minutes **PORTS**

0.0.0.0:8085->8080/tcp docker-demo

NAMES



docker port

Comando responsável por listar as portas/mapeamento de um container.

Exemplo:

docker container port docker-demo docker port docker-demo



docker port

Para maiores informações, acesse a url a seguir:

https://docs.docker.com/engine/reference/commandline/port/



docker port - exercício

Com o nosso container docker-demo em execução, execute um dos seguintes comandos (ou os dois em sequência).

docker container port docker-demo docker port docker-demo

Você verá a seguinte mensagem:



docker top

Comando responsável por exibir os processos em execução de um container.

Exemplo:

docker top docker-demo



docker top

Para maiores informações, acesse a url a seguir:

https://docs.docker.com/engine/reference/commandline/top/



docker top - exercício

Com o nosso container docker-demo em execução, execute o seguinte comando.

docker top docker-demo

Você verá algo parecido com:

PID	USER	TIME	COMMAND
2351	root	0:16	/usr/bin/java -jar docker-demo.jar



docker stats

Comando responsável por exibir dados em tempo real sobre os containers, como estatísticas de uso de cpu e memória.

Exemplo:

docker stats



docker stats

Para maiores informações, acesse a url a seguir:

https://docs.docker.com/engine/reference/commandline/stats/



docker stats - exercício

Com o nosso container docker-demo em execução, execute o seguinte comando.

docker stats

Você verá algo parecido com:

CONTAINER ID b1b9ccc5f37d

CPU % NAME docker-demo 0.37% MEM USAGE / LIMIT 237.5MiB / 1.952GiB 11.88%

MEM %

NET I/O

BLOCK I/O 3.69kB / 2.03kB 1.87MB / 0B **PIDS** 31



docker logs

Comando responsável por exibir os logs de um container.

Exemplo:

docker logs -f --tail 10 docker-demo



docker logs

-f,follow	Exibe os logs em modo contínuo no terminal
tail n	Limita a quantidade de linhas (n) a serem exibidas a partir do fim do arquivo



docker logs

Para maiores informações, acesse a url a seguir:

https://docs.docker.com/engine/reference/commandline/logs/



docker logs - exercício

Com o nosso container docker-demo em execução, execute o seguinte comando.

docker logs -f --tail 5 docker-demo



docker logs - exercício

Você verá algo parecido com:

```
2019-03-26 21:33:52.317 INFO 1 --- [ main] o.s.b.w.embedded.tomcat.TomcatWebServer : Tomcat started on port(s): 8080 (http) with context path "
2019-03-26 21:33:52.322 INFO 1 --- [ main] c.demo.dockerdemo.DockerDemoApplication : Started DockerDemoApplication in 5.164 seconds (JVM running for 5.829)
2019-03-26 21:34:46.539 INFO 1 --- [nio-8080-exec-1] o.a.c.c.C.[Tomcat].[localhost].[/] : Initializing Spring DispatcherServlet 'dispatcherServlet'
2019-03-26 21:34:46.539 INFO 1 --- [nio-8080-exec-1] o.s.web.servlet.DispatcherServlet : Initializing Servlet 'dispatcherServlet' 2019-03-26 21:34:46.552 INFO 1 --- [nio-8080-exec-1] o.s.web.servlet.DispatcherServlet : Completed initialization in 13 ms
```



docker container Is

Comando responsável por listar os containers existentes.

Exemplo:

docker container Is



docker container Is

Para maiores informações, acesse a url a seguir:

https://docs.docker.com/engine/reference/commandline/container_ls/



docker container ls - exercício

Com o nosso container docker-demo em execução, execute o seguinte comando.

docker container Is

Você verá algo parecido com:

CONTAINER ID b1b9ccc5f37d

IMAGE

COMMAND

CREATED

STATUS

PORTS

NAMES

0.0.0.0:8085->8080/tcp_docker-demo



docker stop

Comando responsável por terminar a execução de um container.

Exemplo:

docker container stop demo-docker docker stop demo-docker



docker stop

Para maiores informações, acesse a url a seguir:

https://docs.docker.com/engine/reference/commandline/stop/



docker stop - exercício

Com o nosso container docker-demo em execução, execute o seguinte comando.

docker stop docker-demo

Após a execução do comando anterior, execute o comando a seguir para certificar-se que nenhum container está em execução.

docker container Is



docker start

Comando responsável por inicializar um container.

Exemplo:

docker container start docker-demo docker start docker-demo



docker start

Para maiores informações, acesse a url a seguir:

https://docs.docker.com/engine/reference/commandline/start/



docker start - exercício

Execute o comando a seguir para certificar-se de que nenhum container está em execução.

docker container Is

Com o nosso container docker-demo em execução, execute o seguinte comando.

docker start docker-demo



docker start - exercício

Após a execução do comando anterior, execute o comando a seguir para certificar-se que nenhum container está em execução.

docker container ls

Você verá o seguinte.

CONTAINER ID b1b9ccc5f37d

IMAGE demo/docker-demo "/usr/bin/java -jar ..." 42 minutes ago

COMMAND

CREATED

STATUS Up 8 seconds **PORTS**

NAMES 0.0.0.0:8085->8080/tcp docker-demo



docker rm

Comando responsável por remover definitivamente um container do Docker.

Exemplo:

docker container rm -f docker-demo docker rm -f docker-demo



docker rm

-f,force	Força a remoção de um container, removendo também	
	suas dependências	



docker rm

Para maiores informações, acesse a url a seguir:

https://docs.docker.com/engine/reference/commandline/rm/



docker rm - exercício

Execute o comando a seguir para remover o nosso container docker-demo.

docker rm -f docker-demo

Execute o comando a seguir para certificar-se de que o container foi removido com sucesso.

docker container Is



docker rmi

Comando responsável por remover uma imagem do Docker.

Exemplo:

docker rmi -f ac08d794e567



docker rmi

-f,force	Força a remoção de uma imagem, removendo	
	também suas dependências	



docker rmi

Para maiores informações, acesse a url a seguir:

https://docs.docker.com/engine/reference/commandline/rmi/



docker rmi - exercício

Execute o seguinte comando para listar as imagens no Docker e obter o ID do container demo/docker-demo.

docker images

Digite o comando a seguir substituindo o IMAGE_ID abaixo pelo ID do container listado com o comando acima.

docker rmi -f IMAGE_ID



docker rmi - exercício

Execute novamente o comando a seguir e veja que a imagem não é mais listada.

docker images



Agora que você já aprendeu a criar e gerenciar as imagens com o Docker localmente, chegou a hora de aprender como realizar o deploy de uma imagem em um servidor na nuvem.

Para isso usaremos o <u>Heroku</u>, que utiliza o Amazon AWS como base, mas nos provê uma interface mais amigável e simples de utilizar.



Vamos utilizar a nossa mesma aplicação Spring Boot criada aqui no curso para isso.

Portanto siga os próximos passos para realizar o deploy, lembrando que o Heroku é gratuito (para os passos que executaremos) e não é necessário nenhum tipo de cartão para realizar o cadastro no mesmo.



O primeiro passo é se cadastrar no Heroku, portanto acesse a url a seguir, clique em "Sign up" e realize o cadastro.

http://heroku.com



Após a criação da conta devemos instalar o utilitário do Heroku em nosso computador, para isso acesse a url a seguir e faça o download e instalação do aplicativo referente ao seu sistema operacional.

https://devcenter.heroku.com/articles/heroku-cli#download-and-install

O processo é bastante simples, basta realizar o download do instalador e o executá-lo localmente.



Para certificar de que a instalação foi realizada com sucesso, digite no terminal:

heroku --version

Você deverá ver algo parecido com:

heroku/7.22.7 darwin-x64 node-v11.10.1



Chegou a hora de realizar o login em seu computador, para que assim o mesmo reconheça a sua conta criada anteriormente. Para isso digite no terminal:

heroku login

Faça o login com suas credenciais para finalizar.



Como estamos fazendo o deploy de uma imagem Docker, também se faz necessária a execução de outro comando de login, mas agora para o container.

Portanto, execute no terminal:

heroku container:login



Agora vamos fazer duas pequenas alterações na configuração do nosso projeto Spring Boot para facilitar o deploy no Heroku.

A primeira delas é adicionar no arquivo application.properties, encontrado em /src/main/resources, uma configuração para a porta no servidor ser injetada de modo dinâmico.

Isso se faz necessário porque o Heroku alocará dinamicamente uma porta ao inicializar a aplicação, sendo necessário torná-la dinâmica.

Para configurar a porta de modo dinâmico, adicione no arquivo application.properties:

server.port=\${PORT}

O Spring Boot automaticamente obterá o valor de PORT, que é uma variável de ambiente criada pelo Heroku no servidor, e inicializará o servidor com o seu valor.



A segunda modificação é simplificar no arquivo Dockerfile, encontrado na raiz da aplicação, ficando assim:

FROM openjdk:8-jre CMD ["/usr/bin/java", "-jar", "docker-demo.jar"] ADD target/docker-demo-0.0.1-SNAPSHOT.jar docker-demo.jar

Removemos a definição de JAR_FILE para simplificar o processo de build, e substituímos o ENTRYPOINT por CMD, que embora ambos sejam parecidos, o Heroku depende do CMD para funcionar.

Por ter alterado nosso projeto, precisamos compilar novamente o projeto, para isso digite no terminal, na raiz do projeto:

./mvnw clean install



Vamos agora executar os passos para o deploy no Heroku.

O Heroku baseia seu processo de envio de arquivos com base no Git, portanto na raiz da aplicação digite o comando a seguir para inicializar o Git no projeto:

git init

*Caso você não possua o Git instalado no seu computador, acesse https://git-scm.com/downloads para realizar o download do mesmo.



Agora devemos criar nosso Dyno, que é o termo usado pelo Heroku para representar nosso servidor remoto, e ao mesmo tempo fazer o link dele com nosso projeto.

Na raiz do projeto execute:

heroku create

Na sequência digite git remote para ver o link foi criado, você deverá ver heroku no terminal após a execução do comando.



Agora chegou a hora de gerar a imagem Docker e enviar para o Heroku. <u>Tenha</u> certeza de ter inicializado o seu Docker localmente, a imagem será adicionada a ele.

Para isso digite no terminal, na raiz do projeto:

heroku container:push web

*Esse comando pode demorar vários minutos, portanto aguarde todo o processo ser finalizado.



Digite docker images no terminal e verifique se uma nova imagem foi adicionada a ela, agora semelhante a:

REPOSITORY TAG IMAGE ID CREATED SIZE registry.heroku.com/serene-forest-91545/web latest b60881749f4c 6 minutes ago 461MB



Para inicializar o container no Heroku, digite o seguinte comando no terminal, na raiz do projeto:

heroku container:release web

Digite o seguinte para verificar os logs da aplicação e ter certeza de que ela foi inicializada sem problemas:

heroku logs -t



Para visualizar a aplicação digite:

heroku open

O navegador será aberto com a url da nossa aplicação. Repare que aparecerá uma tela de erro, pois nossa aplicação apenas possui a url /actuator/health configurada, portanto adicione esse sub-path na url para visualizar o status do projeto, que deverá ser:

{"status":"UP"}



Pronto, o deploy foi realizado com sucesso!!!

Acesse no navegador o painel de administração do Heroku (login) para visualizar dados da sua conta, Dynos, entre outros.



Muitas vezes queremos utilizar o Docker somente para executar uma aplicação em específica, como por exemplo o MySQL, Redis, Nginx, MongoDB..., nos poupando assim de instalar essas aplicações em nosso computador.

Para isso existe o Docker Hub (https://hub.docker.com), que é o repositório público do Docker, que possui as mais diversas imagens disponíveis e prontas para uso.



Ao acessar o website do Docker Hub, você pode fazer uma busca pela aplicação que deseja executar no Docker.

Por exemplo, se quisermos instalar o MySQL como container no Docker, basta fazer uma busca no Docker Hub por Mysql, e selecionar uma das opções listadas.



No caso do MySQL, basta acessar diretamente a url https://hub.docker.com/_/mysql, verificando o comando para realizar o "pull", ou seja, baixar a imagem para o seu Docker.

No caso do MySQL, o comando a ser executado é o docker pull mysql, portanto execute esse comando no terminal e aguarde o download da imagem.



Repare que na mesma página encontramos toda a documentação necessária para executar e gerenciar a aplicação, que no nosso caso é o MySQL.

Portanto, para executar a imagem, digite a seguinte instrução (conforme descrito na documentação).

docker run --name mysql -e MYSQL_ROOT_PASSWORD=root -d -p 3306:3306 mysql



Repare que definimos a senha para o usuário root também como root, mantendo todos os outros valores como padrão, como por exemplo a porta 3306, que é a padrão do MySQL.

Seguindo a documentação, se quisermos acessar via terminal o container do MySQL, basta executar o seguinte comando.

docker exec -it mysql bash



Então podemos acessar o MySQL com o seguinte comando.

mysql-p

Digitando a senha root no prompt.



Somente para certificar de que tudo esteja funcionando, liste as tabelas existentes digitando.

show databases;

A listagem de tabelas será exibida.

Digite quit; para sair do MySQL, e exit para finalizar a execução do terminal no container.

Docker compose

O Docker compose é uma ferramenta que permite configurar e executar múltiplos containers em uma mesma aplicação.

Um exemplo muito comum é quando precisamos adicionar um banco de dados em nossa aplicação, não seria mais fácil executar apenas um único comando e ter todo o ambiente configurado e pronto para uso?

É exatamente isso o que o Docker compose nos permite fazer!



Docker compose - instalação

O Docker Compose já vem instalado por padrão quando instalamos o Docker no Mac e Windows, porém se você utiliza Linux terá de fazer a instalação manualmente.

Para maiores detalhes de como proceder com sua instalação no Linux, acesse:

https://docs.docker.com/compose/install/



Docker compose - docker-compose.yml

Para configurar o Docker Compose em nossa aplicação, precisaremos criar na raiz do projeto o arquivo docker-compose.yml.

Este arquivo conterá toda a configuração dos containers utilizados pela aplicação.

Vamos imaginar uma aplicação em Java e Spring Boot que tenha como dependência o banco de dados MySQL.

O arquivo docker-compose.yml ficaria conforme o código a seguir:



Docker compose - docker-compose.yml

```
version: '3'
services:
mysql:
 image: mysql:latest
 environment:
  - MYSQL_ROOT_PASSWORD=root
  - MYSQL_DATABASE=tarefas
  - MYSQL_USER=usuario
  - MYSQL_PASSWORD=senha
 volumes:
  - /data/mysql
 ports:
  - 3306:3306
```

```
web:
image: tarefas
build:
context: ./
dockerfile: Dockerfile
depends_on:
- mysql
ports:
- 8080:8080
```

*Para melhor visualização o arquivo foi dividido em duas colunas, mas todo o código é parte do mesmo arquivo docker-compose.yml

Docker compose - docker-compose.yml

version	Formato do arquivo docker-compose.yml, no caso versão 3.
services	Define os serviços que fazem parte da aplicação.
"mysql", "web"	Nome dos serviços, utilize nomes que sejam fácil de identificar o serviço.
image	Nome da imagem local/remota que será utilizada no serviço.
environment	Permite definir e passar para a imagem variáveis de ambiente.
volumes	Monta um diretório para ser utilizado para armazenar os dados.
depends_on	Cria uma hierarquia de execução, dizendo qual serviço depende de qual.
ports	Porta onde a aplicação será executada, em nosso caso 8080.
build	Utilizado para informar como a imagem deverá ser criada.

Docker compose - docker compose up

Uma vez configurado o arquivo docker-compose.yml, utilizamos o seguinte comando para inicializar todas as dependências:

docker-compose up -d

O -d é opcional, e tem como função executar os comandos em segundo plano, não bloqueando o terminal.



Docker compose - docker compose down

Para parar a execução dos serviços/containers da aplicação, basta executar o seguinte comando na raiz da aplicação:

docker-compose down



Para ver todos esses conceitos na prática, vamos criar uma aplicação bastante simples utilizando o Spring Boot e MySQL.

Essa aplicação consistirá em uma API RESTful para a criação e gerenciamento de tarefas utilizando o Spring Data REST.



Para criar a aplicação Spring Boot acesse:

http://start.spring.io

Adicione as dependências JPA, MySQL e Rest Repositories, conforme a imagem a seguir:



	Maven Project Gradle Project	
Language	Java Kotlin Groovy	
Spring Boot	2.2.0 M1 2.2.0 (SNAPSHOT) 2.1.5 (SN	IAPSHOT) 2.1.4 1.5.20
Project Metadata	Group comexample	
	Artifact tarefas	
Paradasta	More options	
Dependencies See all	Search dependencies to add Web, Security, JPA, Actuator, Devtools	Selected dependencies
	-	JPA [SQL] Persist data in SQL stores with Java
		Persistence API using Spring Data and Hibernate
		MySQL [SQL]
		MySQL JDBC driver



Abra o projeto em sua IDE de preferência, ou apenas edite manualmente os arquivos.

Crie um diretório chamado entidades dentro de com/exemplo/tarefas, e adicione o código ao lado nele.

O código ao lado cria a entidade que representará a tabela no banco de dados do MySQL.

```
import javax.persistence.Entity;
import javax.persistence.GeneratedValue;
import javax.persistence.GenerationType;
import javax.persistence.Id;

@Entity
public class Tarefa {
  @Id
  @GeneratedValue(strategy = GenerationType.AUTO)
  private long id;
  private String nome;
  //getters e setters agui
```

package com.exemplo.tarefas.entidades:



Crie um diretório chamado repositorios dentro de com/exemplo/tarefas, e adicione o código ao lado nele.

O código ao lado cria o repositório que criará todas as ações de gerenciamento de tarefas de modo automático.

Com o código ao lado já teremos todos os endpoints implementados para uso.

ackage com.exemplo.tarefas.repositorios;

mport com.exemplo.tarefas.entidades.Tarefa;

mport org.springframework.data.repository.PagingAndSortingRepository;

mport org.springframework.data.rest.core.annotation.RepositoryRestResource

@RepositoryRestResource(collectionResourceRel = "tarefas", path = "tarefas")

public interface TarefaRepository extends PagingAndSortingRepository<Tarefa, Long> {



Por fim edite o arquivo application.properties, que se encontra em src/main/resources, e adicione o código ao lado nele.

O código ao lado configura os dados de conexão com o banco de dados MySQL, que será criado com o Docker Compose a seguir. spring.jpa.hibernate.ddl-auto=create spring.datasource.url=jdbc:mysql://localhost:3306/tarefas spring.datasource.username=usuario spring.datasource.password=senha spring.jpa.properties.hibernate.dialect=org.hibernate.dialect.MySQL5Dialect

*Se você estiver utilizando Mac, altere a linha da url para: spring.datasource.url=jdbc:mysql://host.docker.internal:3306/tarefas Isso se faz necessário pois é assim que o Docker reconhece o "localhost" no Mac.



Crie o arquivo Dockerfile na raiz da aplicação, com o seguinte conteúdo:

FROM openidk:8-jre

ENTRYPOINT ["/usr/bin/java", "-jar", "tarefas.jar"]

ADD target/tarefas-0.0.1-SNAPSHOT.jar tarefas.jar



Por fim crie o arquivo docker-compose.yml na raiz da aplicação, com o seguinte conteúdo:

```
version: '3'
services:
mysql:
image: mysql:latest
environment:
- MYSQL_ROOT_PASSWORD=root
- MYSQL_DATABASE=tarefas
- MYSQL_USER=usuario
- MYSQL_PASSWORD=senha
volumes:
- /data/mysql
ports:
- 3306:3306
```

```
web:
image: tarefas
build:
context: ./
dockerfile: Dockerfile
depends_on:
- mysql
ports:
- 8080:8080
```

*Para melhor visualização o arquivo foi dividido em duas colunas, mas todo o código é parte do mesmo arquivo docker-compose.yml

Agora compile a aplicação para gerar o arquivo ".jar" que será utilizado para a criação da imagem Docker.

Para isso execute o seguinte comando no terminal, na raiz da aplicação:

./mvnw clean install -DskipTests





Agora vamos criar as imagens e executar ambos containers.

Para isso digite no terminal, na raiz do projeto:

docker-compose up -d

Este processo pode demorar vários minutos, portanto aguarde todo o processo terminar.



Digite o seguinte comando para visualizar as imagens geradas:

docker images

Digite o seguinte comando para verificar os containers em execução:

docker ps

Os nomes poderão variar, mas deverão ser exibidos os containers com os nomes tarefas_mysql_1 e tarefas_web_1.



Como ambos containers são inicializados ao mesmo tempo, é bastante provável que a aplicação Sprint Boot falhe na inicialização devido ao MySQL não estar pronto.

Caso isso ocorra, execute docker start tarefas_web_1 para a iniciar novamente.



Para testar a aplicação, acesse a seguinte URL no navegador:

http://localhost:8080/tarefas

Você deverá ver algo parecido com o objeto JSON ao lado:

```
"_embedded" : {
"tarefas":[]
"_links" : {
"self": {
 "href": "http://localhost:8080/tarefas{?page,size,sort}",
  "templated": true
 "profile": {
  "href": "http://localhost:8080/profile/tarefas"
"page" : {
"size": 20,
"totalElements": 0.
"totalPages": 0,
"number": 0
```



Para adicionar uma nova tarefa, vamos executar um POST com CURL via terminal (você pode utilizar o POSTMAN se quiser fazer o mesmo com uma interface gráfica):

curl -H "Content-type: application/json" -X POST -d '{"nome":"Estudar Docker"}' http://localhost:8080/tarefas

Acesse novamente http://localhost:8080/tarefas para visualizar a nova tarefa na listagem recém incluída.



Ao término dos testes você pode parar a execução de ambos containers executando no terminal o seguinte comando:

docker-compose down



Agora que temos uma aplicação Java com Spring Boot no Docker, porque não aprender também como fazer o mesmo para uma aplicação Angular?

Vamos então aprender a criar uma imagem Docker com o Angular e Nginx (servidor web), já no formato final para ir para produção!



O primeiro passo então será criar a nossa aplicação Angular, então tenha certeza de ter instalado em seu computador a uma versão recente do NodeJS (>=8), e também o Angular CLI.

O NodeJS pode ser baixado em https://nodejs.org, e o Angular CLI pode ser instalado via terminal com o seguinte comando (que pode requerer ser executado como administrador do sistema):

npm install -g @angular/cli



Com o NodeJS e o Angular CLI instalados, crie um projeto Angular com o seguinte comando:

ng new ng-docker-demo

Ao término da execução do comando acima (que pode demorar alguns minutos), acesse o diretório da aplicação recém criada com:

cd ng-docker-demo



Antes de configurarmos nosso Dockerfile, vamos compilar a aplicação para produção, e garantir que temos o caminho correto dos arquivos compilados para o deploy. Para isso execute na raiz da aplicação:

ng build --prod

Você deverá ter agora em seu projeto o diretório dist/ng-docker-demo, e dentro dele teremos o código fonte compilado.



Agora podemos configurar o Docker na aplicação, portanto vamos criar o arquivo Dockerfile na raiz da aplicação, com o seguinte conteúdo (o dividirei em duas páginas por ele ser um pouco longo):



Primeira parte, build do projeto

Imagem base com NodeJS utilizada para o build da aplicação

FROM node: 9.6.1 as builder

Define o diretório base na imagem

RUN mkdir /usr/src/app

WORKDIR /usr/src/app

Adiciona `/usr/src/app/node_modules/.bin` ao \$PATH para acesso aos executáveis

ENV PATH /usr/src/app/node_modules/.bin:\$PATH

Instala as dependências

COPY package.json /usr/src/app/package.json

RUN npm install

RUN npm install -g @angular/cli@1.7.1 --unsafe

Adiciona o código fonte ao diretório da aplicação

COPY . /usr/src/app

Executa o build para compilar e gerar os arquivos finais do projeto

RUN ng build --prod



```
### Parte 2 - criação da imagem de produção ###
# Imagem base com Nginx
FROM nginx:1.13.9-alpine

# Copia os arquivos do projeto gerados no passo anterior para a nova imagem
COPY --from=builder /usr/src/app/dist/ng-docker-demo /usr/share/nginx/html

# Expõe a porta 80 na imagem
EXPOSE 80

# Inicializa o Nginx
CMD ["nginx", "-g", "daemon off;"]
```



Certifique-se de ter o conteúdo dos dois últimos códigos exibidos juntos no arquivo Dockerfile, localizado na raiz da aplicação.

Agora finalmente poderemos gerar a imagem docker, para isso digite na raiz da aplicação:

docker build -f Dockerfile -t ng-docker-demo .

Aguarde todo o processo de criação, que poderá demorar alguns minutos.



Após a criação da imagem, digite o comando abaixo para verificar se a imagem foi criada corretamente:

docker images

Você deverá ver algo similar a:

REPOSITORY T ng-docker-demo I

TAG latest IMAGE ID 8776b69740c8

CREATED 7 minutes ago

SIZE 18.2MB

Agora chegou a hora de criar o container e verificar nossa aplicação, para isso digite no terminal, na raiz da aplicação:

docker run --name ng-docker-demo -d -p 4200:80 ng-docker-demo

Acesse http://localhost:4200 para verificar se está tudo funcionando corretamente.

Você deverá ver a tela a seguir:



Welcome to ng-docker-demo!



Here are some links to help you start:

- Tour of Heroes
- CLI Documentation
- Angular blog



Parabéns, a sua aplicação Angular agora está sendo executada como um container no Docker!

Utilize agora os comandos estudados previamente para verificar logs, verificar o status do container, terminar sua execução, excluí-la.



Comandos úteis para o uso do Docker

Con	
Comando responsável por criar uma imagem a partir de um Dockerfile.	
-f	Especifica o caminho do arquivo Dockerfile
tag , -t	Nomeia e adiciona uma tag a imagem. Pode ser chamado múltiplas vezes para adicionar múltiplas tags, como por exemplo demo/docker-demo:latest, demo/docker-demo:0.0.1-SNAPSHOT

docker images

Comando responsável por listar todas as imagens existentes em sua instalação do Docker. **Ex.:** docker images

docker port

Comando responsável por listar as portas/mapeamento de um container.

Ex.: docker container port docker-demo docker port docker-demo

docker stats

Comando responsável por exibir dados em tempo real sobre os containers, como estatísticas de uso de cpu e memória.

Ex.: docker stats

docker start

Comando responsável por inicializar um container.

Ex.: docker container start docker-demo docker start docker-demo

docker rm

Comando responsável por remover definitivamente um container do Docker.

-f, --force Força a remoção de um container, removendo também suas dependências

Ex.: docker container rm -f docker-demo docker rm -f docker-demo

docker logs

Comando responsável por exibir os logs de um container

-f, --follow Exibe os logs em modo contínuo no terminal

--tail n

Limita a quantidade de linhas (n) a serem exibidas a partir do fim do arquivo

Ex.: docker logs -f --tail 10 docker-demo

docker run

Comando responsável por executar uma imagem em um container

-d Executa o container em background e exibe no mesmo o seu ID

-p, --publish Publica o container na porta especificada, onde o primeiro valor é a porta externa, e a segunda (após os dois pontos) é a porta onde a aplicação será executada internamente no container.

Ex.: docker run --name docker-demo -d -p 8085:8080 demo/docker-demo:latest

docker ps

Comando responsável por exibir no terminal os containers que estão em execução

Ex.: docker ps

docker top

Comando responsável por exibir os processos em execução de um container

Ex.: docker top docker-demo

docker container Is

Comando responsável por listar os containers existente

Ex.: docker container Is

docker stop

Comando responsável por terminar a execução de um container.

Ex.: docker container stop demo-docker docker stop demo-docker

docker rmi

Comando responsável por remover uma imagem do Docker

-f, --force Força a remoção de uma imagem, removendo também suas dependências

Ex.: docker rmi -f ac08d794e567



Fim